

*Arquivar
boletim informativo*

Campus II

IN FOR ME



**AGÊNCIA
UNIVERSITÁRIA
DE
NOTÍCIAS**

Ao diretor da Faculdade de Educação

75

Nesta

"O MAIOR INIMIGO DOS CURSOS DE COMUNICAÇÃO É O EMPRESARIADO"

ENTREVISTA

O presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais Washington Mello após o encerramento do I Conselho de Entidades de Comunicação, CONECOM, falou com exclusividade ao Boletim Informativo e a Rádio Universitária. Em sua entrevista ele salientou pontos importantes como: a campanha contra os cursos de comunicação social, liberdade de imprensa, vida sindical e as principais propostas da FENAJ para melhoria dos cursos. Ele é o primeiro presidente da entidade formado por uma escola de comunicação, antes dirigiu o Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais.

A seguir a íntegra a sua entrevista.

B.I. - Como você viu a posição empresarial ou patronal no processo desencadeado em torno do fechamento dos cursos de comunicação social?

WM - No documento que nos levamos a Comissão Especial do Conselho Federal de Educação, CFE, apresentamos para conhecimento da Comissão, e conseqüentemente para conhecimento do CFE, as conclusões que chegamos sobre o posicionamento do empresariado, diante dos cursos de comunicação, e concluimos baseados nas informações que tivemos dos nossos sindicatos e pela própria verificação da Federação, que a grande campanha lançada e sustentada, contra os cursos de comunicação tem atrás dela uma parcela bem ponderável, poderíamos dizer a maioria, do empresariado jornalístico. Partem exatamente das empresas as campanhas tentando dizer que o estudante é mal formado, o jornalista é mal habilitado, que os cursos são frágeis, as universidades são fábricas de diplomas e que o formado vai para a área profissional sem capacitação para disputar o mercado. Apesar de fazer todas essas denúncias, eles nunca aceitaram somar esforços conosco na denúncia de que precisamos lutar contra a má qualidade do ensino superior. O que o empresariado quer é condenar os cursos de comunicação dizendo que eles são ruins, mas o empresariado não se postou até hoje numa luta para discutir a universidade, para exigir do governo verbas para educação, exigir melhor aprimoramento do pessoal docente, criar um equilíbrio entre oferta e procura de vagas. Então, nós temos aí um conflito: eles defendem o fim dos cursos, mas não querem discutir o fundamento básico dos cursos. O que nós temos de posição do empresariado infelizmente é que eles são efetivamente os autores das campanhas

contra os cursos. Conseguiram ainda, transformar uma posição brasileira em posição latino-americana a Sociedade Inter-americana de Imprensa, adotou recentemente uma deliberação absurda, considerando que a exigência do registro profissional prévio é cerceamento da liberdade de imprensa. Nos respondemos por escrito a eles, dizendo que o que nós não entendemos dessa manobra é que gostaríamos que eles lembrassen é que cerceamento da liberdade de imprensa é o dono do jornal censurar dentro do jornal. Cerceamento da liberdade de imprensa, é o dono do jornal achar que é o dono da verdade. Censura e falta de liberdade de imprensa é quando um profissional produz uma matéria, pesquisa levanta e a redige, o empresário simplesmente a joga no lixo, dizendo que não pode publicar aquela matéria porque contraria os interesses comerciais da empresa. É preciso que o empresariado jornalístico se conscientize de que nós temos que discutir mais fundo o que é liberdade de imprensa. E é preciso que eles se conscientizem de que empresa jornalística presta um serviço à comunidade. Jornal, rádio, e televisão servem à comunidade e não aos interesses insondáveis oriundos de negociatas ou barganhas num nível que a gente não alcança, entre empresário-governo; empresário e grandes empresas multinacionais. Liberdade de imprensa para nós é conselho de redação. A matéria que eu faço ser submetida a um conselho de redação, e ele decidir se a matéria interessa ou não à comunidade. Esse conselho é formado por jornalistas profissionais, representantes do dono da empresa, representante da comunidade, representante do setor educacional e representante do setor religioso. Então esse colegiado é que vai deliberar em nome da comunidade, e não o dono da empresa, falar isso eu não quero que sai.

B. I. - Como você viu a democratização da Comissão Especial do CFE, visto que inicialmente ela era composta apenas de seis membros indicados pelo próprio Conselho Federal de Educação?

VM - Felizmente para nós Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais teve uma oportuna participação nessa discussão, porque coincidiu que, quando a gente reclamava nossa participação na comissão o CFE acabava de nomeá-la. Lutamos muito procuramos todas fontes ligadas ao setor educacional e ao governo federal, tentando mostrar a incapacidade de uma comissão puramente acadêmica, poderíamos chamar assim a comissão inicial, de avaliar e trazer a público uma resolução que envolvesse assunto profissional, sem que nos fossem ouvidos. Então começamos a lutar pela nossa participação inicialmente, conseguimos entrar. Lá dentro da Comissão Especial lutamos muito e saiu vitoriosa a proposta nossa que defendia a participação das diversas entidades envolvidas na área. Na verdade não queríamos sermos os únicos lá dentro, então passamos a defender que estivessem lá junto conosco os radialistas que são também da nossa área, mas em no-

no de quem não podemos falar, eles têm uma Federação Nacional dos Habilistas, defendemos ainda a participação dos publicitários através de sua entidade de classe, os Relações Públicas, os professores, os donos de escolas, os donos de jornais, os donos de rádios, televisões e defendemos também dos empresários de publicidade.

B.I. - E quais são as entidades que participam hoje desta comissão?

WM - Hoje a comissão tem 21 membros e estão dentro dos 21 os estudantes, os professores, a ANJ, representando as empresas jornalísticas, a ABERT, representando rádio e televisão e o próprio CFE representante do MEC, enfim toda comunidade envolvida na área de comunicação social está presente. E essa possivelmente é a mais ampla a mais democrática e mais representativa de todas as comissões que discutem cursos superiores no Brasil; reconhecida pelo próprio professor Júlio Morejón que é conselheiro do CFE e preside a comissão especial. Essa comissão de 21 membros haverá de ser a responsável pela elaboração do ante-projeto da nova resolução sobre os cursos de comunicação.

B.I. - A idéia de extinção dos cursos pode voltar?

WM - Nessa comissão, não. A idéia da extinção realmente foi célula matriz da criação da comissão pelo CFE, diante da pressão dos setores empresariais da grande imprensa brasileira, que defendiam haver fornadas de habilitações de jornalistas e o mercado não tinha capacidade para assimilar essa mão-de-obra. A nossa tese é exatamente o contrário, nós achamos que realmente o mercado tradicional, o mercado convencional que é redação de rádio, jornal, televisão e redação de agências de propaganda, esse mercado realmente está saturado. Agora está saturado por dois motivos: primeiro porque o empresariado brasileiro não tem interesse na expansão da sua imprensa. O jornal que tira 200 mil exemplares por dia, não interessa em chegar a um milhão de exemplares, ele só tem interesse de aumentar o faturamento, aumentar o lucro no final do mês. Segundo, não há uma preocupação do empresariado jornalístico brasileiro com a comunidade, não há interesse fazer jornal comunitário, interessa fazer jornal grande, de circulação nacional para ter poder de barganha. Então nós achamos difícil voltar a proposta de extinção dos cursos, porque o próprio professor Paulo Natanael que foi identificado no início como sendo o autor da proposta de fechamento dos cursos, vota hoje conosco na proposta de que é preciso melhorar os cursos e não fechá-los. Muito embora reconheça ele, reconheçamos nós também, que alguns cursos por absoluta incapacidade de administrar um bom ensino possam até ser fechados. Mas como exceção à regra, a regra é que os cursos não serão fechados, eles serão submetidos a uma nova resolução que haverá de exigir deles o mínimo de capacitação para o aluno que ele forma.

Os cursos que não se ajustarem a resolução então deverão realmente serem fechados, por só desejarem ser fábricas de diplomas e ter lucros.

B. I. - Como fica o processo de interligação entre escolas, sindicatos e a comissão especial, visando a defesa dos cursos.

WM - Bom nós chegamos num ponto importante. Nesta reunião do I CONECOM realizada aqui na UnB, fizemos uma proposta que gostaríamos que fosse amplamente divulgada e levada a todo estudante de comunicação do Brasil. O que os estudantes de comunicação, por suas entidades ou diretamente, procurassem se aproximar, entrar, participar das entidades representativas dos jornalistas, no caso os sindicatos e a FENAJ, para sensibilizarem os sindicatos que ainda não estão sensibilizados, para a importância de um apoio sem medida aos cursos de comunicação e aos estudantes, numa luta mais ampla que é uma luta nossa. Apartir do momento que sindicato e estudantes estivermos integrados numa luta comum em favor dos cursos, em favor da melhor formação profissional, melhores professores, fazendo isso estaremos no mínimo preparando o sindicato de amanhã, com o pessoal de hoje. O que a FENAJ tem defendido e faz questão que seja divulgado é que estamos abertos para apoiar e lutar junto com os estudantes pela melhoria dos cursos de comunicação. Pois, queremos ver em cada aluno de jornalismo um companheiro amanhã. E queremos que o universitário, dentro da escola, possa ter sensibilidade despertada para os problemas dos trabalhadores que somos nós todos. Para o problema de salário, para o problema de mercado de trabalho, o problema da luta sindical é preciso que a renovação sindical se garanta essencialmente apartir do estudante de comunicação que queiramos ou não, serão os dirigentes das entidades de jornalistas. Se eles serão os nossos dirigentes, de am é preciso que comecemos a conviver com eles para que conheçam os nossos problemas e nos conheçam seus problemas, para que unidos, possamos discutir os problemas que temos que alcançar tanto para os trabalhadores, como para o povo brasileiro de um modo geral e para os universitários especialmente no caso de vocês.

B. I. - Como você vê a situação do Sindicato dos Jornalistas de Goiás, a seu ver existe esta integração?

WM - Bom, eu não posso analisar especificamente o sindicato de Goiás. Mas deixei uma proposta para os participantes do I CONECOM no seguinte sentido: que os estudantes de comunicação voltem a seus Estados, procurem os seus sindicatos, participem da vida sindical, assimilem os problemas dos profissionais e cobrem dos sindicatos o apoio aos cursos de comunicação. E pedimos inclusive que se em algum Estado os estudantes sentirem que o sindicato

não quer ou não se sensibiliza para o p os problemas dos estudantes de comunicação, futuros profissionais, nós pedimos que esses estudantes façam chegar à FENAJ informação sobre essa omissão do sindicato regional. Nós temos em setembro um congresso nacional de jornalistas, em toda delegação haverá um estudante participando da comitiva. É uma oportunidade excepcional para que as representações dos estudantes levem a um congresso nacional de jornalistas, as informações sobre os sindicatos dos seus Estados ou do municípios, que estão alheios a essa luta em que a Federação está engajada. É preciso que também em Goiás a gente tenha informações sobre o entendimento e o intercâmbio entre curso e sindicato, porque a mesma avaliação que faremos para Goiás faremos de todos os outros Estados.

B. I. - Quais as principais propostas da FENAJ em relação a modificações nos cursos de comunicação?

UM - Eu talvez omita algumas, porque não tendo o documento na mão, não vou lembrar de todas. Uma aspiração nossa é a criação dos cursos de comunicação nos Estados onde eles não existem, que são apenas cinco e Estados. Segundo, é que a resolução do Conselho que regulamenta os cursos, defina claramente e previna as punições possíveis para os cursos que não mantiverem laboratórios, ateliês e studios para o treinamento profissional, em condições de dar um bom treinamento profissional. Nós não queremos redações modelos que tenham 3 máquinas para 50 alunos, ou um studio fotográfico que tenha uma máquina para 20 alunos. O que nós queremos defender é que haja proporcionalidade entre número de alunos por sala para o ensino prático. Nós estamos defendendo também que o jornal laboratório não seja um jornal censurado pelo professor que disciplina a matéria. Um jornal laboratório que seja laboratório, é um jornal onde os estudantes terão que exercitar e mostrar que estão preparados para o exercício da atividade profissional. Porém conhecendo as limitações de um exercício profissional, sem censura prévia dentro do próprio jornal laboratório. Nós estamos defendendo ainda, que haja ensino de redação e de língua por nacional, durante todo o curso. Defendemos também que haja uma compatibilização entre a legislação profissional e a legislação dos cursos, por exemplo, tem um caso grave hoje, o estudante é estimulado pelo CFE a fazer estágio em empresa jornalística para aprender a parte profissional, nós somos contra, achamos que a parte profissional tem que ser levada para dentro da escola; então é preciso compatibilizar a legislação profissional com a legislação acadêmica. Nós estamos defendendo também, que a legislação acadêmica seja mais flexível e que a legislação profissional seja mais rígida.

Outro ponto importante, queremos que as entidades representativas das várias categorias, inclusive a nossa, sejam reconhecidas pelo CFE com poderes para representar ao CFE contra irregularidades dos cursos. Hoje o CFE não recebe / bem, ou ~~na~~ não toma providências, com as denúncias de falsos cursos ou de cursos irregulares. Nós queremos defender a nossa participação nessas denúncias, exercendo uma fiscalização sobre os cursos, enfim, o que a gente quer é que os cursos preparem humanística e profissionalmente o futuro comunicador. Queremos que o profissional possa disputar o mercado comigo no dia seguinte, e não eu ficar no trabalho vendo o recém-formado como um sub-profissional. Essa é a tese maior que a FENAJ leva ao Conselho e vai lutar por ela, e felizmente com o apoio da maioria da comissão especial, senão de toda comissão.

(JURANDIR ANTONIO)

Durante o último fim de semana esteve reunido em Brasília, o I Conselho Nacional de Entidades de Comunicação. Na reunião os estudantes discutiram a pauta do próximo encontro nacional que teve sua data confirmada para os dias 4 a 11 de julho, em Florianópolis. Além de discutirem os principais / problemas dos cursos de comunicação.

* * * * *

A próxima edição do Boletim Informativo, trará uma entrevista com o professor Salomão Amorim, representante da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Comunicação na comissão especial do CFE.

FOLÊMICO, BATISTA
AGRADA ESTUDANTES

A proliferação dos jornais de bairro nas grandes cidades brasileiras, estimulada por diversos segmentos da imprensa, é vista pelo jornalista Batista Custódio, diretor do jornal Diário da Manhã, como uma tentativa de empreendimento comercial dos organizadores desse tipo de periódico. Justificando sua opinião, ele afirmou que os problemas que afetam a periferia são divulgados cotidianamente pelos jornais diários.

Durante conferência sobre "A imprensa e o poder", proferida na última quarta-feira, no auditório do Instituto de Ciências Humanas e Letras da UFG, Batista Custódio alertou os estudantes para o "perigo dos jornais de bairro estarem apenas servindo aos interesses de grupos", refutando as argumentações que eles teriam condições de representar os reais interesses dos moradores, por serem economicamente mais independentes que os grandes jornais.

CURSO DE JORNALISMO

Para o diretor do Diário da Manhã, o curso de Jornalismo da UFG só conseguirá formar bons profissionais quando jornalistas de prestígio junto aos colegas e ao público leitor fizerem parte do quadro de professores. Ele considera imprescindível a realização de concursos públicos para a admissão de docentes que militem na imprensa diária, como forma de superar as deficiências das aulas práticas.

Além disso, Batista acha que a faculdade deveria trazer os mais "brilhantes" jornalistas brasileiros para falarem aos estudantes sobre suas experiências profissionais. Disse ainda que não faz parte da corrente de opinião que defende a extinção dos cursos de comunicação. "Defendo uma reestruturação dos currículos, que poderia ser feita a partir dessas contratações", acrescentou. (WILSON SILVEIRA)

UFG MODIFICARÁ

SEU VESTIBULAR

A Universidade Federal de Goiás, através da pró-reitoria de graduação, criou uma comissão designada para estudar uma melhor distribuição de vagas que vem oferecendo no concurso Vestibular. Esta comissão vai trabalhar com representantes da comunidade, estando a primeira reunião marcada para hoje (28), às 14 horas, na Faculdade de Educação, quando serão discutidos os problemas relacionados com a área de saúde.

A comissão é constituída pelos professores Giovanni Septimini C. de Oliveira (presidente), do IPT; Hélio Corrêa da Silva, do IMF; Lydia Pelech, do ICHL; Ambrosina Amália Coragem Saad e Vera Maria de Moura Almeida, da Faculdade de Educação; Cléa Costa Vieira, do Instituto de Artes; e o acadêmico Osmar Pires Martins Júnior, presidente do DCE, ou outro acadêmico por ele indicado. Esta comissão deverá apresentar um relatório até o dia 26 de maio

NOVOS CURSOS

A UFG, segundo a pró-reitoria, pretende com estes trabalhos, a abertura da Universidade à comunidade, ou seja, uma maior participação desta na formação profissional dos alunos, de acordo com suas reais necessidades. Através do Vestibular, constatou-se a necessidade de se repensar a Universidade, adequação dos currículos, objetivos, remanejamento de vagas e a possibilidade de criação de novos cursos, no caso de computação, que deverá ser implantada a partir de 83. Dentro desta proposta, a UFG deseja redefinir sua postura perante a formação profissional, no aspecto de qualificação do indivíduo, estudar a saturação do mercado -havendo aí, a possibilidade de recessão de vagas.

PROGRAMA

A comissão traçou um esquema de reuniões, cada dia com um segmento da comunidade, onde serão tratados assuntos específicos de cada área. No dia 28 (hoje), na Faculdade de Educação, será realizado o primeiro encontro dos representantes da Universidade com as entidades de classe, o Conselho Regional de Medicina, Associação dos Odontólogos, Osego, Inamps e médicos residentes, quando serão discutidos problemas relacionados com a área de saúde, dentre eles, saturação do mercado e formação profissional.

Educação será o tema abordado na reunião do dia 5 de maio, que contará com a participação da Secretaria da Educação, Centro dos Professores de Goiás, Associação dos Docentes da UFG, Associação das Supervisoras Escolares e Associação das Orientadoras Educacionais. (Maria da Consolação)

O IMF está com
falta de verba

O IMF está com um grave problema da falta de equipamento para a formação de profissionais. Segundo os seus alunos os equipamentos existentes além de estar superados, exigem a troca por outros mais avançados porque quase todos estão estragados.

Os estudantes afirmam que há uma total falta de apoio á pesquisa. Não existe pesquisa de forma nenhuma nos laboratórios do IMF. Não existe pesquisa de forma nenhuma nos laboratórios no IMF. A inexistência de pesquisa para os alunos de Física vêm baixando o nível do ensino e é um grave problema tanto para o graduando como para o pós-graduado no aperfeiçoamento do profissional.

Apoio

O estudante, Jesiel de Freitas, por exemplo, disse que a falta de pesquisa não é culpa nem desinteresse do Departamento, pois há um projeto amplo que há mais de um ano vêm procurando formas de efetiva-los, mas a falta de verba, tem impedido. (Conceição F. Leite)

INSTITUTO DE ARTES
PROMOVE SEMINÁRIOS

O seminário sobre a cultura de três grupos indígenas no Estado de Goiás, promovido pelo Instituto de Artes, em comemoração ao dia do índio, começou ontem e irá até sexta-feira. O seminário atende à disciplina de Fólclor Nacional e contará com carga horária de 16 horas. O local onde está sendo realizado o seminário é a sala de projeção daquele Instituto.

Os debates estão tendo por temas os seguintes tópicos: exposição, grupo de estudos e debates. Os temas serão expostos pelos professores especialmente convidados para o seminário, Professor Roberto Augusto de Matos, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Júlio César Melatti do Distrito Federal, além de Meire Baiocch Carneiro e Maria Augusta Calado de Saloma Rodrigues, professoras da UFG.

VAGAS

O seminário está tendo número limitado de vagas, sendo oferecidas 15 para a área de Ciências humanas, cinco para a área de Educação e 10 para a área de Música-Artes, visando a participação do professor universitário, são oferecidas 10 vagas. Entre os universitários participantes serão selecionados, cinco alunos que estarão à disposição do programa do seminário de estudos integrados, para proferirem palestras sobre o assunto abordado, nas escolas de primeiro e segundo graus, os alunos em questão receberam um certificado referente a esta atuação.

(RIVANILCE CALIXTO)

Agronomia
ALUNOS CRITICAM
PROJETO FORMOSO

Uma delegação da Escola de Agronomia, formada de 80 pessoas entre alunos, professores e funcionários, esteve visitando o Projeto Rio Formoso, onde observou a existência ali de vários erros. Entre os principais apontados pelo grupo, estão a falta de planejamento das etapas do Projeto e a sua administração em si.

Além disso, a delegação conseguiu detectar sérias deficiências no Projeto, como a presença da brusone em quase 50 por cento de todas as etapas; a existência de muito arroz tombado, que prejudica a colheita; e o fracasso da terceira etapa, que seria a maior - em cerca de 15 mil hectares - não vai sair mais do que 4,5 mil hectares, por estar toda inundada.

OS ERROS

Segundo Carlos Henrique da Silva, presidente do Centro Acadêmico da Agronomia, o Projeto Rio Formoso não tem planejamento, porque quando as chuvas caem, ocorre uma devastação nas plantações. E cita como exemplo a segunda etapa, que em grande parte está inundada, conforme lhe informaram os próprios trabalhadores do Projeto.

Outra falta de planejamento apontada por Carlos Henrique é que o Projeto é 100 vezes maior que a cidade de Formoso do Araguaia, local em que se encontra instalado, onde o preço do arroz é caríssimo, por paradoxal que possa ser. Disse também que talvez o único benefício que a cidade vem recebendo do Projeto seja os impostos a ela pagos, porque "o abandono em que se encontra é total".

Ele acrescentou ainda que o que caracteriza a CooperFormoso - Cooperativa do Rio Formoso, é que a cada cooperado pertencem determinadas parcelas dos módulos em que se dividem as etapas do Projeto. Como os Cooperados são em número de 32, implica dizer que há uma pequena abrangência social do Projeto. Isto porque, como são 12 parcelas por módulo, se estas fossem exploradas por famílias o alcance social seria muito maior e melhor.

Já na parte administrativa, o presidente do Centro Acadêmico da Agronomia observou que quem manda tecnicamente hoje no Projeto são os próprios cooperados, que, "leigos no assunto mas donos do dinheiro", trabalham ao seu modo, não obedecendo as orientações dos técnicos colocados às suas disposições.

Finalizando, Carlos Henrique afirmou taxativamente que "pela avaliação que fizemos, uma pessoa que vê o Projeto Rio Formoso pela primeira vez assusta. É uma obra faraônica. Tem muitos erros. Mas não pode ser desativada porque seria prejuízo na certa, uma vez que já existe muito arroz plantado".

A VIAGEM

Com a orientação de técnicos e professores, a viagem de estudos, que teve a duração de três dias, visou conhecer todo o Projeto Rio Formoso nas suas três etapas. E, com isso, poder manter um contato mais direto com a represa, o armanejamento e a estocagem, bem como se inteirar da parte hidráulica, do solo e do cultivo do arroz.

A delegação, que esteve alojada nas dependências da Cooperativa do Rio Formoso, procurou explorar mais acentuadamente a primeira etapa do Projeto. Para tanto, tiveram livre acesso aos técnicos e engenheiros agrônomos. Os seus integrantes chegaram a conclusão que a viagem atingiu 80 por cento do que estava previsto. Agora, quem não conhecia o Projeto Rio Formoso, "já tem dados mais concretos para se discutir a sua validade ou não".

SEM ESTÍMULO

Por outro lado, a viagem, que só foi possível, graças o apoio decisivo do Goiasrural, do CooperFormoso, e do esforço de alguns poucos professores da Escola, não teve o menor estímulo da Universidade Federal de Goiás para a sua realização. Quer seja financeiro, quer seja moral.

O presidente do Centro Acadêmico da Agronomia disse que essa falta de estímulo é decorrente mais da atual política do governo, "que insiste em implantar o ensino pago no País a todo custo, e não estimular, de forma alguma, o ensino prático nas Universidades".

(Francisco Eduardo Rocha)

O IMF CONTINUA

SEM PROFESSORES

Os alunos do IMF continuam com falta de professores e os departamentos não pode oferecer as disciplinas com maior número de turmas. Desta forma os alunos estão sendo prejudicados, pois os professores estão com cargas horárias sobrecarregadas e há necessidade de, pelo menos, cinco professores para suprir as deficiências do ensino. Esta foi a opinião do professor Almir de Sousa. Disse ainda que não podem contratar novos professores - devido o decreto de 28 de dezembro que proíbe a contratação.

Os alunos de Matemática, Aniceto Fontoura e Maria do Socorro, disseram que a falta de professores vêm causando prejuízo na aprendizagem, pois há casos que precisa juntar duas turmas ficando a sala com mais de 90 alunos. Também os alunos de Física e Mecânica foram cortadas duas turmas por falta de professores.

SOLUÇÃO

Segundo, Jesiel Freitas diretor do CA de Física, não há estabilidade dos professores visitantes. O contrato normalmente é de três meses, e o decreto baixado pela portaria, impede a contratação de novos professores. Na opinião de Jesiel este decreto faz parte do rol de medidas do MEC que objetiva mais ainda agravar a crise da Universidade, para apresentar como saída única o ensino pago.

Por outro lado, o prof. Roland Viera Nunes, Diretor do Departamento Pessoal da UFG, disse que o decreto nº 86.795, de dezembro de 1981, vem causando sérios problemas para a Universidade, porque o número de alunos que ingressam é superior aos que formam, produzindo "inchamento" e gerando a necessidade de mais professores.

Porém, salientou ele, que na agenda da professora Cassimiro um dos problemas que mais lhe preocupa é a falta de professores. Afirmou ainda que a reitora esteve em Brasília no início deste mês com a tentativa de encontrar solução para o problema. (Conceição F. Leite)

PESQUISAS NÃO SÃO
APOIADAS PELO MEC.

São os primeiros contatos que fazemos para ver se há condições da Universidade entrar em projetos para financiamento de Pesquisas". Este é o comentário do assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Gerardus Cremers, ao retornar do Rio de Janeiro a duas semanas, onde esteve mantendo contatos com vários órgãos financiadores.

" O MEC não fornece verbas para financiamento de pesquisas, nós não gostamos do sistema mas não podemos ficar de braços cruzados", desabafa o professor. No Rio de Janeiro foram visitados os seguintes órgãos: FINEP, FUNTEC, BNDE, o CPDOC da fundação Getúlio Vargas, FUNARTE, PEBE, INPES e a DEPES. Os contatos se mantiveram somente no nível das possibilidades, já que estes órgãos somente darão verbas se os projetos forem realistas.

DOCUMENTAÇÃO

" Uma das coisas que tratamos disse foi a criação de um centro de documentação histórica na Universidade, estamos interessados que os alunos, participem da feitura deste projeto." Os alunos teram a possibilidade de participar como bolsistas, nas áreas de História, Geografia, Comunicação, Biblioteconomia e Artes.

" A disponibilidade acrescenta existe para o projeto, que estará contando com o apoio para a divulgação da Fundação Roberto Marinho ".

Termina dizendo que " É hora da Universidade ter o seu centro de Documentação Histórica, de ter uma memória de nossos costumes e da tradição do povo goiano, para isso queremos contar com a ajuda de todos quantos nos procurarem para que possamos reunir um acervo que represente a cultura goiana".

(RIVANILCE CALIXTO)

ESPORTE MEXE COM TODA A AGRONOMIA

Numa promoção do Centro Acadêmico da Agronomia, está sendo realizado o 1º Torneio Interno da Agronomia - TIAGRO, reunindo todas as modalidades que serão disputadas nos Jogos Universitários Brasileiros. A promoção visa selecionar os atletas que deverão defender a Escola nos Jubs, e também ampliar a participação do estudante de Agronomia no esporte.

Houve cerca de 160 inscrições: 10 em futebol de salão; 8 em futebol de campo; 6 em vôlei; 3 em basquete; 2 em handbol; 42 em truque; 25 em tênis de mesa; 30 em natação; 20 em atletismo e 14 em xadrêz. Os jogos serão realizados nas dependências da Asufego, Centro Esportivo do Campus, Centro Esportivo do Estádio Olímpico, Pátio do Instituto de Ciências Biológicas, Esefego e no Centro Acadêmico da Agronomia. Haverá troféus e medalhas para os primeiros colocados e campeão em geral, numa colaboração dos professores da Escola de Agronomia.

OMISSÃO

Segundo informação fornecida pelo Centro Acadêmico da Agronomia, outra vez em uma atividade dos estudantes de Agronomia houve omissão da Universidade Federal de Goiás, fazendo total descrédito a uma prática tão sadia que é o esporte.

Uma outra dificuldade apontada por ele foi a falta de um local adequado para a realização dos jogos. "Por isso os estudantes de Agronomia exigem a imediata construção de uma quadra de esportes na Escola, que serviria não só para a prática de esportes, mas também para a realização de festas de conagraçamento", enfatizou.

(Francisco Eduardo Rocha)

IV CONAD DISCUTE OS
PROBLEMAS DO ENSINO

O IV Conselho Nacional de Associações de Docentes reuniu-se em Natal, Rio Grande do Norte, nos últimos dias 16, 17 e 18, quando discutiu várias questões ligadas à universidade, como o problema de sua reestruturação, a campanha contra o ensino pago e ainda as eleições para a diretoria da Associação Nacional de Docentes (ANDES) do Ensino Superior (ANDES). Estiveram presentes 45 associações de docentes neste encontro, cada associação representada por um delegado.

A delegada da Universidade Federal de Goiás, professora Clyce Moreira, disse que foram feitas avaliações do lançamento nacional da Campanha Contra o Ensino Pago. "Várias propostas foram apresentadas no sentido de intensificar esta campanha para que haja um envolvimento maior de toda a sociedade civil, afirma Clyce Moreira. A partir do slogan 'Ensino público e gratuito: direito de todos, dever do Estado' serão confeccionados plásticos adesivos, camisetas, cartazes para maior divulgação. Também serão feitos esclarecimentos através dos meios de comunicação, além de debates em associações, sindicatos e partidos políticos.

REESTRUTURAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Sobre a reestruturação da universidade foi discutidas no IV CONAD as maneiras de aprofundar as discussões, tentando mostrar a ligação entre a campanha contra o ensino pago e o projeto de reestruturação. Um dos pontos aprovados foi a centralização das idéias e propostas que estão surgindo em todas as universidades. Por isso ficou estipulado que até o dia 10 de maio todas as associações de docentes devem enviar a sua proposta para o Grupo de Política Educacional da ANDES, centralizando a remessa de documentos na Associação de Docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Depois de reunir todos os documentos, o Grupo de Política Educacional se reunirá no dia 14 de maio, no Rio de Janeiro, para homogeneizar as propostas. Posteriormente, haverá outra reunião nos dias 21 e 22, em São Paulo, para um outro estudo e análise de que já foi apresentado, tentando chegar na fase semi final do projeto. No dia 30 de maio, a ANDES enviará um documento a todas as associações de docentes informando sobre o que já foi proposto e estruturado.

E nos dias 10 a 13 de junho, em Belo Horizonte, será realizado um Simóσιο Nacional de Educação seguido pelo V CONAD, quando será elaborado um documento final que será entregue ao MEC. Esta data e local foram escolhidos porque estará acontecendo simultaneamente a IIª Conferência Brasileira de Educação. "Nós queremos aproveitar a presença dos educadores que estarão participando desta conferência para dar uma contri-

buição às discussões e debates que faremos no Simbócio", afirma a professora Glyce Moreira. Este Simbócio é aberto a estudantes, professores e funcionários universitários.

DOCUMENTO DOS REITORES

Ainda durante o IV CONAD foi divulgado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) um documento com a proposta dos reitores em relação à reestruturação da universidade. Ao fazer a análise percebeu-se que existiam idéias diferentes das que estão sendo discutidas pelos professores. Os reitores propõem carreiras de magistério específicas; um modelo gerencial burocrático de universidade, enfim, percebe-se que a direção dada vai de encontro à privatização do ensino, disse Glyce. Acrescenta ainda que "No IV CONAD, se julgou necessário que cada associação de docentes fizesse um estudo crítico do documento do CRUB no sentido de alertar os docentes com relação a essa proposta que traz diretrizes contrárias às discutidas por ele";

(Adriana Parenhos de Assis)

ANDES DECIDE POR

ELEIÇÕES DIRETAS

Durante o IV Conselho Nacional de Associações de Docentes (CONAD) em Natal no período de 6 a 18 últimos, os professores universitários discutiram a realização das próximas eleições de diretoria da Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior (ANDS). Ficou decidido que elas serão do dia 14 a 28 de maio, pelo processo de eleição direta, em todas universidades brasileiras onde existe associação de docentes filiadas à ANDES.

Depois de avaliarem o movimento, os professores optaram por uma chapa única. Segundo a professora Glyce Moreira, delegada da Associação de Docentes da Universidade Federal de Goiás (ADUFG) "durante o encontro avaliou-se que nesse momento seria mais importante a formação de apenas uma chapa, no sentido de unificar o movimento e tendo em vista o enfrentamento com o MEC em relação à reestruturação da universidade. É ainda a luta que estamos travando pelo ensino público e gratuito".

A CHAPA

Na formação desta chapa houve a unificação de duas correntes existentes no movimento de docentes, ficando assim representada em seus principais cargos: presidente - Luís Pinguelli Rosa (Federal do Rio de Janeiro); primeiro vice-presidente - Flávio Valente (Federal da Bahia); secretário geral - Newton Lima Neto (São Carlos); primeiro tesoureiro - Marco Antônio Sperb Leite (Federal de Goiás). Todos os candidatos foram indicados pelas regiões e ainda existe os vice-presidentes-regionais. A regional Centro-Oeste tem como

candidata a vice presidente um professor da Universidade de Brasília, e para
suplente um professor da Universidade Católica de Goiás.

Devido ao curto tempo para se fazer as discussões, a assembléia de-
legou poderes à comissão eleitoral, já formada, para decidir sobre os detalhes
das eleições. Um dos pontos que será julgado por esta comissão é a questão do
caráter plebiscitário ou não das eleições, na medida que só existe uma chapa
concorrendo. Quanto ao programa e propostas desta chapa ainda não foi divul-
gado nenhum documento.

(Adriana Maranhos de Assis)

SEMINÁRIOS

Sob o patrocínio da Fundação Projeto Rondon, o Instituto de artes da UFG, estará promovendo no período de 27 a 21 de maio os seguintes seminários, história da música (com a ~~coordenação~~ da professora Maria Augusta Calado de Saloma Rodrigues), Colagem artes plásticas (coordenação, professora Raulice Gomes Bahia Silva), pintura moderna em porcelana (com a coordenação da professora, Raulice Gomes Bahia Silva).

(RIVANILCE CALIXTO)

MUDARAM-SE AS FORMAS

MAS IMPASSE CONTINUA

Durante mais de um mês o Restaurante Universitário esteve com suas portas fechadas, enquanto não se resolvia a questão de impasse criada entre estudantes e reitoria, esta tentando de todas formas implantar a portaria ministerial do MEC, estabelecendo o preço das refeições em 30 cruzeiros para "carentes" e 130 cruzeiros para "não carentes". E por outro lado, os estudantes tentavam impedir que a portaria imposta, entrasse em vigor discriminando os alunos e ferindo a autonomia da Universidade.

Depois de muitas discussões, resolvido o impasse, o restaurante reabriu com o sistema de quotas limitadas, 1000 refeições a 30 cruzeiros, 500 refeições a 60 cruzeiros e as demais a 130 cruzeiros. E no acordo ficou estabelecido também que o critério de carência exigido pela portaria, seria substituído pelo critério de necessidade, ou seja, usando como forma de seleção dos estudantes nas diferentes quotas, o número de vezes que utiliza o restaurante, a quantidade de ônibus que toma para o Campus e a carga horária.

INSATISFAÇÃO

Segundo Deusmar Barreto, Secretário de Imprensa e Divulgação do DCE, a reabertura do restaurante no sistema de quotas, não agradou os estudantes e muitos reclamavam dizendo que foram injustiçados. "Mas esta situação - continua ele - não satisfaz de maneira alguma a diretoria do DCE, nos estamos conscientes que a luta não para aqui".

"Sobre algumas críticas que têm sido feitas a diretoria do DCE na condução desta difícil tarefa, - diz ele - é preciso que fique claro, nos fazemos uso das negociações para resolver os nossos problemas; enquanto o MEC impõe portarias, pacotes e emendas, e lutar contra o autoritarismo não é fácil; a experiência de vários anos nos mostra isso".

"A LUTA CONTINUA"

Deusmar Barreto disse ainda que a diretoria do DCE está mobilizando os estudantes, tendo em vista os três pontos básicos na continuidade da luta contra a portaria do MEC, o "alargamento das quotas, ninguém pagando 130 cruzeiros; contra o reajuste semestral e pela abertura do restaurante aos domingos."

Para Secretário de Imprensa do DCE, o mais importante nesta longa etapa de negociações, foi a reabertura do restaurante. "Pois, - continua - estava se tornando difícil continuar a luta com o restaurante fechado, a partir do momento em que foi reaberto facilita a mobilização dos estudantes por que antes havia uma dispersão, cada aluno buscando uma forma de resolver o problema da alimentação, inviabilizando diversas formas de luta que poderíamos tomar em relação ao restaurante".

IN FOR ME



AGÊNCIA
UNIVERSITÁRIA
DE
NOTÍCIAS

Novos blocos do ICHEL
Polos do Diretório
Biblioteca da UCG recebe "Flora Brasileira"
Mais vagas para Anatomia

Goiânia, 12/09/75 - INFORME nº 12

Ilmo Sr.
MINDE BADAUY DE MENEZES
Diretor da Faculdade de Educação - UFG:

ALUNOS DO ICB VÃO TER
MAIS VAGAS EM ANATOMIA

(INFORME) - A partir do primeiro semestre de 1976 todos os alunos da área de ciências biológicas da Universidade Federal de Goiás poderão se matricular nas disciplinas de anatomia humana e animal, sem o habitual congestionamento. A informação foi liberada pelo professor Djalma Rodrigues de Souza, chefe do Departamento daquela disciplina do Instituto de Ciências Biológicas da UFGO.

Explica o prof. Djalma que nenhum aluno daquela área será mais prejudicado no cumprimento de seu currículo pela falta de vagas, uma vez que estas serão ampliadas à medida que forem solicitadas. No atual período letivo, já foram beneficiados 90 por cento dos alunos, sendo que dos 226 candidatos que se apresentaram, 200 conseguiram efetivar suas matrículas na disciplina. Os excedentes terão suas vagas garantidas para o próximo semestre, conforme frisou o professor.

Sendo anatomia um ramo da ciência que estuda a constituição dos tecidos e células de organismo animal e humano, portanto uma matéria complexa, é importante pré-requisito para as demais disciplinas dos cursos de medicina, odontologia, farmácia e ciências biológicas. A falta de vagas nos semestres anteriores gerou um clima de intranquilidade entre os alunos principalmente os da Escola de Medicina, que se viram prejudicados no curso de seus estudos.

Vindo parar todos esses problemas, o curso de anatomia humana transferiu-se definitivamente para o Campus II. As novas instalações, além de oferecerem amplas condições para o treinamento de 200 alunos semestralmente, dispõem de modernos equipamentos para o uso cirúrgico, instalados no bloco III do ICB.

Por outro lado, o curso de anatomia animal instalado na Escola de Agronomia e Veterinária, vem enfrentando uma série de problemas em consequência da necessidade de acomodações para as aulas práticas. Mas esses transtornos serão solucionados a partir do término da construção do IV bloco do ICB, previsto para 30 dias, quando o curso mudará definitivamente para as novas instalações.

COMUNICAÇÃO ABRE CONCURSO
PARA PROFESSOR ASSISTENTE

(INFORME) - O Instituto de Ciências Humanas e Letras realizará concurso para o preenchimento de uma vaga de professor-assistente para o Departamento de Comunicação, na área de jornalismo impresso.

As inscrições para o concurso estão abertas até o dia 5 de outubro próximo, de segunda a sexta-feira, na secretaria do Instituto de Ciências Humanas e Letras da UFGO.

A seleção será feita exclusivamente através de títulos e será realizada logo após o encerramento das inscrições por uma banca examinadora, constituída de professores do próprio Instituto.

O candidato, por sua vez, deverá preencher os seguintes requisitos: ter curso de mestrado ou especialização; prova do exercício de, pelo menos, dois anos de magistério superior ou pesquisa realizada em Instituição reconhecida pela autoridade federal.

A Universidade Federal de Goiás oferece uma remuneração mensal de R\$ 3.000,00 (oito mil cruzeiros), em tempo integral.

IQG REALIZA CONCURSO

O Instituto de Química e Geociências da UFGO, por sua vez, realizará, entre 15 e 30 de setembro, concurso para preenchimento de 10(dez) vagas de auxiliares de ensino, para os seguintes departamentos: química orgânica, química analítica e química geral. As inscrições já se encerraram com 15 candidatos inscritos.

.x.x.x.x.

CORAL DA UFG FAZ EXCURSÃO

(INFORME) - O Coral da UFG se apresentará de 22 a 27 deste mês, em excursão de caráter artístico cultural, representando o Estado de Goiás nas cidade de Uberlândia, Uberaba, Petrópolis, São Paulo e Rio de Janeiro. Nesta cidade e em Petrópolis, estará a convite do consagrado pianista Arnaldo Estrella, e, em Uberlândia e Uberaba, em convênio com os Departamentos de Artes.

.x.x.x.x.

BIBLIOTECA DA CATÓLICA
RECEBE "FLORA BRASILIENSE"

(INFORME) - Uma coleção de botânica, no valor de Cr\$ 33 mil cruzeiros, acaba de ser incorporada ao acervo da Biblioteca Central da Universidade Católica de Goiás.

A obra foi lançada no Brasil pela editora Kosmos e é intitulada "Flora da Brasilense", tendo como autores Von Martins, A.G., Eichler & J. Urban, que dão especial tratamento ao estudo do meio ambiente e da fauna nacionais.

Para Silvio José Rabuske e Helena Bizotto Pereira, respectivamente diretor e bibliotecária daquele centro de estudos, a nova aquisição da enciclopédia pela UCG veio preencher uma lacuna no setor de meio ambiente, que há muito vem dificultando o trabalho dos estudiosos do assunto, uma vez que o tema começa a ser explorado agora. Daí a necessidade de ampliação do espaço físico das salas de pesquisas para atendimento aos universitários da capital, a fim de favorecer o acesso aos 35.000 livros ali classificados e catalogados, o que já vem sendo feito pela diretoria.

Os pesquisadores mais assíduos, segundo a bibliotecária, são os alunos de Arquitetura, acrescentando que a "Flora Brasilense" vai despertar o interesse dos estudantes de biologia, agronomia, engenharia e os demais cursos correlatos. Dos 10.929 leitores que frequentaram a biblioteca no mês de agosto, apenas 3.459 são da UFGO, esperando-se que esse número seja elevado em razão do enriquecimento do acervo disponível, em setembro, tendo em vista a conveniência do horário: dias úteis, das 7 às 11 horas e das 13 às 22 horas. Aos sábados, de 7 às 11 e das 13 às 17 horas.

X.X.X.X.X.X.

II ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO

(INFORME) - O II Encontro de Estudantes de Administração a se realizar em Porto Alegre, de 29 de setembro a 03 de outubro, contará com a participação dos estudantes do Departamento de Ciências Econômicas e Administrativas, da Universidade Católica de Goiás. O temário será voltado ao papel do Administrador na sociedade e problemas a nível de escola.

São quatro os temas propostos: O Ensino de Administração; A função do Administrador; Administração em Países em vias de desenvolvimento e Representatividade Estudantil.

De Goiás, já se encontram inscritos 30 alunos e, para os interessados, as inscrições estão sendo feitas no Diretório Acadêmico do Centro Técnico Científico, do Departamento de Ciências Econômicas e Administração, da UCG.

Os trabalhos de Goiás a serem apresentados no encontro serão relacionados com os problemas dos estagiários em empresas goianas.

.x.x.x.x.x.x.

OPERAÇÕES DO PROJETO RONDON
 APRENDIZADO BAIROS DE GOIÂNIA

(INFORME) - A Coordenação Estadual do Projeto Rondon, em con vênio com o Departamento de Educação Básica de Adultos (DEBA), órgão vinculado à Confederação Evangélica do Brasil, promoverá, de setembro a dezembro, a Operação Fin-de-semana, nos bairros de Goiânia. Este projeto visa a educação comunitária, através de cursos de educação alimentar, sanitária, criação de hortas domésticas e comunitárias, além de noções de orçamento familiar.

Para a execução deste trabalho estarão participando 60 universitários de agronomia, enfermagem, medicina, ciências contábeis e técnico em contabilidade.

Os acadêmicos inscritos na Operação-Fin-de-Semana atuarão, nu na primeira fase, nos seguintes bairros de Goiânia: Setor Pedro Ludovico, Parque Amazonas, Jardim América e Vila Redenção.

.x.x.x.x.x.x.x.

NOVOS BLOCOS PARA O ICHL.

(INFORME) - Após uma longa peregrinação que teve início no primeiro semestre de 1972, o Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), encontra-se finalmente em instalações próprias. A partir da semana passada, todas as dependências do ICHL (direção, departamentos, salas de aula) passarão a funcionar em dois novos blocos construídos exclusivamente para esse fim.

O término dos novos prédios, previsto para agosto, só ocorrerá em fins de setembro, devido a modificações no cálculo da estrutura. Os dois blocos ocupados pelo ICHL comportam uma área de 7.300m², com 42 salas de aula. O primeiro bloco é destinado à instalação dos departamentos, sala de professores e salas-laboratório, localizadas na parte térrea com estúdio modelo de Rádio, Cinema, Televisão e Fotografia.

Distribuição das Salas

O Depto. de Comunicação, dispõe de duas salas para pequenos trabalhos de áudio-visual. Almoxnarifado de áudio-visual que ainda depende da criação de sub-estação de energia e da compra de equipamento para funcionamento legal. Sala com duas micro-filmadoras e arquivo de microfilme. Discoteca, filmoteca, e arquivo de fotografia. Auditório-planejado para sala de projeção, faltando para tanto cálculo de tela e distância dos projetores. Cabine cinematográfica onde ficam os projetores. Laboratório de fotografia e Câmara escura-contando com 3 amplificadores. Nesse setor existem falhas que devem ser solucionadas, como deficiência do sistema de luz que depende da criação de uma sub-estação prevista para fins de outubro. Sala reservada para rádio, estúdio e técnica da Rádio Universitária. Estúdio de cinema para pequenos trabalhos experimentais, iluminação, filmes e slides. Sala de projeção. Sala de montagem-necessitando de moviolas e coladeiras. Foram adquiridas 3 moviolas de Super 8 e 2 em 16 mm e 5 coladeiras.

Causa da mudança

Segundo o diretor do IQG, prof. Couto Tiettre Rosa, as dependências anteriormente ocupadas pelo ICHL terão as seguintes funções: Na parte térrea: Depto. de Topografia e Geodésia e Depto. de Geologia e Geografia. Na parte superior: Depto. de Química Geral e Inorgânica.

A mudança do ICHL deveu-se a urgência que o IQG tinha em instalar seus departamentos.

Instalação dos Blocos

O funcionamento do aproveitamento da área de Comunicação Social encontra-se atualmente paralisado, devido a ausência de equipamentos necessários no setor de Cinema, Televisão, Rádio e Fotografia.

As salas construídas para esse fim pretendem dar novas perspectivas ao Curso de Comunicação Social, como também, abrir portas para o reconhecimento do Curso de Jornalismo.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

UFGO FIRMA CONVÊNIO COM
UNIVERSIDADE DO R.G.S.

(INFORME)- A UFGO firmou nos passados, um contrato com a FUNDATEC, empresa ligada à Universidade do Rio Grande do Sul, para levantamento do solo na Região da Ilha do Bananal localizada no Rio Araguaia. Este convênio tem como finalidade promover o aproveitamento dos recursos naturais da Ilha e com isso alcançar emancipação econômica desta região. O convênio deverá também ser estendido aos demais cursos da Universidade, visto que a região é carente de recursos humanos e técnicos.

O trabalho em seu desenvolvimento terá a coordenação técnica da UFGO, e execução física-financeira da Funai. A coordenação, bem como a execução, serão respectivamente exercidas por uma equipe formada por dois professores e três alunos da UFGO e de agrônomos e veterinários designados pela FUNAI.

XXXXXXXXXXXX

POSSE DOS NOVOS
DIRETORIOS DA UFG

(INFORMES) - A integração dos universitários, a reformulação do Diretório Central dos Estudantes (DCE), a realização de conferências, cursos de extensão universitária e outros movimentos de cunho eminentemente cultural, são o que promete o Partido Acadêmico de Integração que teve os seus representantes empossados hoje, em solenidade realizada no anfiteatro do Instituto de Química e Geociências, no Campus II.

Contando com 2.613 eleitores do ICHEU, o PAI obteve a seguinte votação no pleito do último dia cinco: Presidente, Randolfo Carneiro Carvalho, 1.625 votos; vice-presidente, Joãomar Carvalho de Brito Neto, 1.603; tesoureiro, João Silvestre Alves, 1.573 e secretário, Sirlei Batista, com 1.610 sufrágios. Abstiveram-se de votar na chapa 551 alunos.

No IIE

No mesmo horário, 10 horas, na Escola de Engenharia tomaram posse os representantes do Instituto de Matemática e Física. Da União dos Acadêmicos de Ciências Exatas tomou posse a seguinte chapa: Presidente, Israel Delfino Oliveira, com 900 votos; vice-presidente, Jacques Luis Martins com 893 votos; tesoureiro, Jairson Amorim, com 896 e o secretário Lázaro José Chaves, 900 votos. Dos 1149 estudantes que votaram no último pleito, 120 apenas abstiveram-se.

.X.X.X.X.X.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS

(INFORMES) - Uma promoção conjunta da Universidade Federal de Goiás e do Conselho Britânico, terá início hoje, na Biblioteca Central 'Professor Alpheu de Veiga Jardim', exposição de livros ingleses para universitários. A solenidade de abertura contará com a presença do Diretor regional do Conselho Britânico, Sr. I.R. Johnson e do reitor Paulo de Bastos Perillo, da UFG. O encerramento da exposição está previsto para o dia 19 de setembro.

.X.X.X.X.X.

IN FOR ME



AGÊNCIA
UNIVERSITÁRIA
DE
NOTÍCIAS

INFORME Nº 15-10/10/75
Aberta concorrência para equipamento
de jornalismo.

PROFESSORES DE COMUNICAÇÃO NA DIRETO-
RIA DA RÁDIO UNIVERSITÁRIA

Vestibular na católica em 76

SAV recebeu verba

Recuperação do Planetário

Ilmo Sr.
MINDE BADAUY DE MENEZES
Diretor da Faculdade de Educação
UFGO

VESTIBULAR NA
CATÓLICA EM 76.

(INFORME)-A Universidade Católica, através do parecer nº 2/75 do Conselho Universitário reunido em 04 de outubro último, aprovou a oferta de 1530 vagas para o curso vestibular de 1976, que se realizará de 02 a 04 de fevereiro vindouro.

O Conselho Universitário ainda resolveu, na mesma reunião, homologar a criação de dois novos cursos, de acordo com a proposta aprovada pelo Conselho de Ensino e Pesquisa e parecer favorável da Comissão de Legislação e Normas. São os cursos de Engenharia Civil, que visará a formação do Engenheiro Civil de edificações, e o curso de Ciências Biológicas, modalidade médica que formará pesquisadores técnicos.

As 1530 vagas para o próximo vestibular estão assim distribuídas: Ciências Humanas: Direito-150 vagas (turno matutino); Pedagogia-200 vagas (turno matutino); Psicologia-130 vagas (Turno noturno); Serviço Social-100 vagas (turno matutino); Letras-100 vagas (matutino); No CTC: Arquitetura e Urbanismo-50 vagas (matutino); Engenharia Civil-70 vagas (matutino); Ciências (Lic. Plena)-250 vagas (noturno); Ciências Biológicas-50 vagas (matutino); Enfermagem e Obstetrícia-80 vagas (matutino); Administração - 150 vagas (matutino); Ciências Contábeis-100 vagas (noturno); Ciências Econômicas-100 vagas (noturno).

Biblioteca da UCG
umenta seu acervo

A Biblioteca Central da Universidade Católica adquiriu a coleção "Flora Brasiliensis", composta de 21 volumes, 13 dos quais de textos e os volumes restantes dedicados às ilustrações sobre a Flora Brasileira. O preço da coleção: Cr\$32.000,00 (Trinta dois mil cruzeiros).

O Instituto Nacional do Livro acabou de fazer a segunda doação para a Biblioteca Central, num total de 1.000 volumes, destinados a quase todas às áreas de estudos.

EAV RECEBEU VERBA

(INFORME)- O Departamento de Assuntos Universitários do MEC liberou verba à Escola de Agronomia e Veterinária no valor de Cr\$ 1.789.000,00 (um milhão setecentos e oitenta e nove mil cruzeiros) para a implantação do Programa de Desenvolvimento do Ensino de Ciências Agrárias (PRODECA).

Este programa tem por finalidade o desenvolvimento da agropecuária nacional, tendo como meta a melhoria do corpo docente, planejamento, administração universitária, bibliotecas e aquisição de novos aparelhos para ensino e pesquisa.

O convênio beneficia, além da UFG, mais sete universidades federais, de agronomia e veterinária do Brasil. O diretor da EAV, prof. Manuel Passos de Castro, esteve em reunião com os diretores das universidades em Lavras (MG) para estabelecer o programa a ser executado pelo PRODECA.

Novo diretor da EAV

O prof. Roulían Fontes, vice-diretor da Escola de Agronomia e Veterinária, irá assumir o cargo de diretor devido ao afastamento do atual Manuel Passos de Castro, que irá coordenar o PRODECA.

.x.x.x.x.x

RECUPERAÇÃO DO PLANETÁRIO

(INFORME)- Segundo o prof. Antonio Teixeira Neto, Chefe do Departamento de Geografia da UFG, volta a funcionar dentro de seis meses no Parque do Mutirama o Planetário. O motivo da paralização, desde agosto de 1973, foi um vazamento da cúpula, provocado pela excessiva umidade no seu interior, danificando a aparelhagem.

Para sua recuperação fica faltando apenas a reconstrução da cúpula que está sendo feita pelos engenheiros da Suplan.

.x.x.x.x.x

10/10/75(03)

ABERTA CONCORRÊNCIA PARA
EQUIPAMENTOS DE JORNALISMO

(INFORME)- Com a participação de Empresas de Goiânia e São Paulo, foi aberta intem a concorrência para aquisição dos equipamentos destinados aos laboratórios de cinema, fotografia e televisão, do curso de jornalismo da UFG.

Hoje, a comissão de licitação da UFG, com o assessoramento técnico de professores do Departamento de Comunicação, decidirá sobre a seleção da firma vencedora.

.x.x.x.x.x.

PROFESSORES DE COMUNICAÇÃO NA
DIRETORIA DA RADIO UNIVERSITÁRIA

(INFORME)- Em reunião ontem no Departamento de Comunicação, foi elaborada a lista tríplice para diretor e vice-diretor da Rádio Universitária, conforme solicitação do Reitor Paulo de Bastos Perillo, como primeiro passo para a vinculação da rádio ao Departamento de Comunicação.

A lista que será apreciada pelo Conselho Departamental e encaminhada ao Reitor para a escolha da diretoria, ficou assim definida: Diretor- Hélio Furtado do Amaral, prof. titular de Telerádiodifusão, Cinema e Teatro; Francisco Eduardo Ponte Pierre, prof. titular de Radiojornalismo e Pesquisa de Opinião e Mercadologia; Thomas Roland Hoag, prof. assistente de Técnica de Fotografia e Fotojornalismo; Vice-diretor- Francisco Eduardo Ponte Pierre; Paulo César Marins, prof. de Telejornalismo com experiência profissional na Rádio Nacional de Brasília e na Rede Globo de Televisão; Valquiria Braga dos Santos, profa. assistente de Administração de Empresas Jornalísticas e Introdução às Técnicas de Propaganda e Publicidade.

.x.x.x.x.x.

10/10/75 (04)

INÍCIO DO CICLO DE
FILMES ALEMÃES.

(INFORME)--A apresentação do filme "O Jovem Tolstói", de Volker Schlöndorff, dará início na próxima segunda-feira, às 21 horas, no anfiteatro da Faculdade de Arquitetura, ao Ciclo de Filmes de Jovens Diretores Alemães, 1966-1970, promoção do Departamento de Comunicação Social, da Universidade Federal de Goiás.

Dando sequência a mostra de filmes alemães, será apresentado dia 14, às 21 horas, no auditório da Reitoria, "A Tatuagem", de Johannes Schaaf; dia 15, às 21 horas, no anfiteatro da Arquitetura, "O Tocador de Tímpanos", de Rolf Thiele, Bernhard Wicki e Volker Schlöndorff; dia 16 às 21 horas, no auditório da Reitoria, "Cardillac", de Edgar Reitz, e encerrando o Ciclo de Filmes de Jovens Diretores alemães, será apresentado no dia 17, às 21 hs, no auditório da Reitoria, o filme "A Súbita Riqueza da Gente Pobre de Kambach", de Volker Schlöndorff.

CLAUDE CHABRAL NO CINE RIO

O filme "A Verdadeira História de Barba Azul" (Landru)", será apresentado no cine Rio, Praça Joaquim Luís (Campinas), em sessões das 20 e 22 hs. na sexta-feira, e das 14 e 16 horas no sábado.

A Direção é de Claude Chabral e o elenco inclui nomes como os de Charles Berling, Michele Morgan e Stéphane Audran.

.x.x.x.x.x.x.x.z.

EMPRÉSTIMO DE
LIVROS PELA BC

(INFORME)- A Biblioteca Central da UFG começará até o fim do ano, liberar o empréstimo de livros aos universitários. Segundo a professora Marieta Teles Machado diretora da biblioteca, para um melhor atendimento a Biblioteca Central está renovando sua estrutura de admissão de novos auxiliares e bibliotecários.

O projeto de empréstimo de livros conta com o apoio da Secretaria Geral de Cursos e Departamento de Assuntos Acadêmicos que não expedirão diplomas, certidões ou notas aos alunos em débitos com a biblioteca.

A fim de evitar que os alunos retenham ou extraviem os livros, será promovido pela BC cursinhos de orientação para esclarecimento aos usuários sobre a importância da conservação dos livros.

.x.x.x.x.x.

PRO REALIZA ESTÁGIO
REMUNERADO

(INFORME)- Para participar do Programa Estágio Remunerado no Instituto Nacional da Previdência Social em convênio com o Projeto Rondon inscreveram-se 307 estudantes, sendo selecionados 105 de níveis superior e médio profissionalizante. No nível superior preencheram vagas nas áreas de Economia, Administração, Arquitetura, Serviço Social, Matemática e Comunicação Social (Jornalismo).

A Coordenação do PRO encarregou-se de selecionar os estudantes usando o critério de período letivo em que se encontram matriculados.

Com a presença do Superintendente do INPS, Sr. Athos Luiz Dezone e do Coordenador Estadual do PRO, deu-se ontem no auditório do Ministério da Agricultura a abertura dos treinamentos para os estagiários aprovados. Na primeira etapa

10/10/75 (06)

foi o desenvolvimento do treinamento básico: histórico, filosofia, estrutura, objetivo e programas operacionais do PRO, pelo professor Osvaldo Guimarães Moreira, Coordenador deste órgão.

No treinamento específico a ser ministrado hoje, a Profa Rosilda Luiz Gavão discorrerá sobre o funcionamento do IMPS. Na oportunidade serão discutidas as atividades específicas dos estragários.

.
X.X.X.X.X.

IN FOR ME



AGÊNCIA
UNIVERSITÁRIA
DE
NOTÍCIAS

INFORME Nº 13.

VERBA LIBERADA PARA JORNALISMO

NOVOS CURSOS NA UTFGO.

CONGRESSO DA ABEPEC.

MOSTRA DE FILMES ALEMÃO.

PRO ABRE INSCRIÇÕES PARA OPERAÇÃO NACIONAL.

GOLÂNIA, 19/09/75

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Diretor: Mindé Badauy de Menezes

Nesta.

19/09/75 (01)

SEMINÁRIO DEBATERÁ EM SÃO PAULO A
ESTRUTURA DOS CURSOS DE COMUNICAÇÃO

(INFORME) - Será realizado, de 26 a 30 de outubro próximo, nas dependências do Grande Hotel São Pedro, em Água de São Pedro, São Paulo, o Seminário Nacional sobre Estrutura do Ensino em Comunicação. Promovido pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisas em Comunicação (ABEPEC), o conclave tem o patrocínio das Escolas de Comunicação da Grande São Paulo.

O tema geral a ser debatido diz respeito à Estrutura do Ensino de Comunicação no País e tem como objetivo analisar a situação do ensino de Comunicação no Brasil, além de reunir e oferecer subsídios ao Conselho Federal de Educação que está elaborando a reforma do currículo mínimo do curso de Comunicação.

Estão sendo convidados para o Seminário os diretores de Escolas de Comunicação de todo o país; coordenadores de áreas nas Escolas ou Cursos de Comunicação e os associados da ABEPEC, com participação especial dos membros do Conselho Federal de Educação e o diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC.

O Departamento de Comunicação da UFG deverá ser representado no Seminário, pelos professores Francisco Eduardo Ponte Pierre, Valquíria B dos Santos e Antonio Maia Leite.

O professor Pierre, especialmente convidado, será o expositor do tema: "O ensino de Rádio". O professor Maia Leite deverá fazer uma análise da atual estrutura curricular exigida para os Cursos de Comunicação Social, oferecendo sugestões com vistas a uma possível alteração.

Relações Públicas . . .

A Universidade de Caxias do Sul, através do Curso de Comunicação-habilitação em Relações Públicas- estará realizando o II Congresso Nacional Universitário de Relações Públicas, no período de 23 a 26 de setembro.

19/09/75 (02)

Serão desenvolvidos os temas: mercado de trabalho, exercício profissional dos Estudantes, entidade de classe, problemas de estágio e Poderão participar universitários e profissionais de relações públicas, universitários de áreas afins e demais interessados.

.X.X.X.X.X.X.

COMUNICAÇÃO PROMOVERÁ EXIBIÇÃO
DE FILMES DE AUTORES ALEMÃES

(INFORME) - No período de 13 a 17 de outubro, será exibida no auditório da Faculdade de Educação uma série de filmes de jovens diretores alemães, destinada principalmente ao público universitário.

Consta a série de cinco filmes, produzidos de 1966 a 1970: "O Jovem Fearless" de Volker Schlöndorff(1966), "A Tatuagem" de Johannes Schaaf(1967), "O Tocador de Tímpano" (1968) e "Cardillac" (1969) de Edgar Reitz, " A Súbita Riqueza da Gente Pobre de Kembach", de Volker Schlöndorff(1970).

Durante a exibição dos filmes, serão apresentados documentários e desenhos animados, sobre a produção cinematográfica vinculada a Berlim

Para o final de novembro, está prevista uma mostra sobre o Expressionismo Alemão, Stellan Rye, "Golen" de Homin Galleen, "Sombras" de Paul Robisen, com a repetição do filme: "O Gabinete do Dr. Caligari".

A exibição destes filmes é uma promoção do Diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, de Brasília, Professor Heinz Jurgens, articulado com o professor Hélio Furtado de Anaral, e os alunos Antonio Ribeiro dos Santos e Luiz Antonio de Alvaronga Freire, do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Goiás.

.X.X.X.X.X.X.

19/09/75 (03)

PROFESSORA DA UFG LANÇA
LIVRO NA BIBLIOTECA CENTRAL

(INFORME) - O livro "Tradição e Renovação Educacional em Goiás", da profª dra. Nancy Ribeiro de Araújo, será lançado hoje, às 20 horas, na Biblioteca Central da UFG, coincidindo com o encerramento da Exposição de Livros Ingleses.

Segundo a autora, o livro é de natureza histórica, com fatos que caracterizam o estágio da tradição educacional até a sua renovação. Dá, assim, ênfase às tentativas de implantação da escola nova em Goiás.

.X.X.X.X.X.

UCG PROMOVE CURSO
DE ESPECIALIZAÇÃO

(INFORME) - Numa promoção do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade Católica de Goiás teve início, no dia 10 de setembro, o primeiro semestre do Curso de Especialização em Direito Processual. Este é destinado aos bacharéis em direito e será ministrado em quatro módulos por semestre. As aulas estão a cargo do prof. dr. Marcos Afonso Borges -Direito Processual- e dra. Laura Chaer Técnica de Pesquisa Bibliográfica e Metodologia do Trabalho Científico. A primeira turma de matriculados é composta em sua maioria de membros da magistratura e do ministério público em Goiânia. O curso é ministrado a noite, todas as quartas e sextas feiras, no prédio da antiga faculdade de Filosofia da UCG.

.X.X.X.X.X.

CICLO DE PLESTERIAS NA UCG

(INFORME) - Promovido conjuntamente pelo Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Humanas da Universidade Católica e pela seção de Goiás da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) terá lugar, no auditório da

19/09/75 (04)

Biblioteca Central desta Universidade, um ciclo de palestras sobre "A Reforma Penal Brasileira". A programação será a seguinte: sábado dia 20 às 19 horas, "A Reforma Penal Brasileira", pelo dr. Alaides Munhoz Neto, livre docente da Universidade Federal do Paraná; dia 26, sexta às 20 horas "Do Estado de Necessidade" e, sábado dia 27, às 9 horas, sobre "Alterações na Lei das Contravenções Penais", ambas pelo dr. Miguel Reale Jr, professor nos cursos de doutorado da USP.

Inscrições

As inscrições encontram-se abertas na sede do Diretório Acadêmico da Católica das 08:00 às 11:00 e das 19:00 às 23:00 horas, e se estenderão até dia 18 de setembro. Terá como taxa mínima a quantia de Cr\$ 50,00 e os inscritos que comparecerem às palestras receberão um certificado de participação.

.x.x.x.x.x.

PROJETO RONDON ABRE INSCRIÇÕES PARA OPERAÇÃO NACIONAL

(INFORME)- Encontram-se abertas até 10 de outubro as inscrições da operação nacional do PRO, na sede da Coordenação Estadual à rua 20, nº 63 Centro e na representação da área de Inápolis à rua 14 de julho nº 668, sala 103.

Os rondonistas atuarão no período de 2 de janeiro a 15 de fevereiro do próximo ano, nos municípios de Jaguaribe, Jaguaribara, e Jaguaritena, localizados na região leste do Estado do Ceará.

Para um melhor atendimento aos interessados em participar da Operação Nacional do PRO foi criado um posto de inscrição junto ao Restaurante Universitário que funcionará diariamente, no horário das 10 às 13 horas, bem como existirá em cada faculdade, um aluno-representante do PRO, em condições de prestar informações aos interessados.

19/09/75 (05)

Poderão se inscrever para a Operação Inter-regional os professores universitários e graduados em nível superior ou médio, com até 2 anos de formado, munidos de duas fotografias 3x4 e carteira de estudante, identidade ou profissional. No caso de universitário, deverá preencher uma ficha indicando o número de créditos ou semestre que já cursou e terá de cursar e ainda ter concluído 50% do seu curso.

Mudanças

Entre as várias medidas que serão adotadas para um melhor aproveitamento das Operações Nacionais, destacam-se: Realização de um curso de desenvolvimento regional e local para técnicos de todas as Coordenações Regionais e Estaduais do PRO; estabelecimento de duas áreas para atuação do Polonordeste (vales unidos do Ceará e Piauí) e Região Geoeconômica de Brasília (Goiás e Pantanal do Mato Grosso); redução do número de municípios que receberão universitários; aumento do tempo das atividades, cerca de 45 dias e do número de equipes participantes.

X.X.X.X.X.

CICLO DE PALESTRAS

(INFORME)- O Instituto de Matemática e Física da Universidade Federal de Goiás, dando continuidade ao ciclo de Palestras que vem promovendo desde o dia 12 realizará hoje (sexta-feira) às 15 horas na sala de conferências do IMF, palestra com o professor Jorge Emanuel Ferreira Barbosa ex-reitor da Universidade Fluminense, cujo tema "Consistência da Matemática" que tem como objetivo despertar e orientar os interesses dos estudantes desta área.

X.X.X.X.X.X.X.

1 / 02 / 75 (01)

2º CONCURSO NACIONAL
DE MÚSICA DE GOIÁS

(INFORME) -A partir do dia 17 de novembro próximo, será realizado o 2º Concurso Nacional de ~~música~~ do estado de Goiás.

É promoção do Instituto de Artes da U.F.G. e do Governo de Goiás, sob o patrocínio da CAIXA GO, objetivando incentivo a música e premiar seus melhores intérpretes. Poderão concorrer aos prêmios estudantes de violino, violoncelo, flauta-transversal, violão, clarinete e oboé, de qualquer cidade do Brasil, inclusive pianistas acompanhadores. Além disso haverá um concurso para conjuntos de flautas - doce".

Só serão aceitos candidatos brasileiros natos ou naturalizados de até 21 anos de idade. Os estrangeiros terão que residir no Brasil há mais de cinco anos. A data de duração do Concurso só será marcada após o encerramento das inscrições pois ela está condicionada ao número de candidatos inscritos. Haverá um prêmio de Cr\$2.000,00 para o 1º lugar e de Cr\$1.000,00 para o 2º lugar.

X.X.X.X.X.X.X.

ALUNOS DE ARQUITETURA
PESQUISAM EM CURITIBA

(INFORME) -Um grupo de 35 alunos da escola de arquitetura da Universidade Católica de Goiás, acompanhados pelo prof. Sival Martins de Paiva, encontra-se na capital Paranaense desde o dia 7 de setembro fazendo um trabalho de pesquisa em planejamento urbano. O trabalho, que tem sua duração prevista para 13 dias, está sendo realizado sob a orientação do Instituto de Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), órgão criado na gestão do ex-prefeito e hoje famoso arquiteto Jaime Lerner.

X.X.X.X.X.X.X.

19/09/75(07)

UFG IMPLANTA CURSOS DE
ENFERMAGEM E DE NUTRIÇÃO

(INFORME)- Dois novos cursos na área de saúde, com duração prevista para quatro anos, serão implantados pela Universidade Federal de Goiás, para entrar em funcionamento no primeiro semestre de 1976, conforme resolução do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa que cria os cursos de Enfermagem e Nutrição e estabelece o número de vagas iniciais (40 para Enfermagem e 15 para Nutrição).

Para os trabalhos de verificação da necessidade de implantação dos cursos, esteve recentemente em Goiânia, enviada pelo MEC, a Professora Haydée Guanais Dourado que, na ocasião mostrou-se favorável à criação dos mesmos, uma vez que a universidade já dispõe de um Instituto de Ciências Biológicas, um Instituto de Patologia Tropical e um Hospital das Clínicas, requisitos fundamentais para a criação de um curso de Enfermagem e de um curso de Nutrição.

Criação

A iniciativa de criação dos cursos partiu do professor Celmo Celeno Porto, presidente do Colegiado do Curso de Medicina e chefe do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina que, apresentou o ponto de vista já consagrado entre os educadores, de que as ações em saúde não podem ser equacionadas em torno de um único profissional - o médico; e, que somente pela soma de esforços dos diversos profissionais de que é constituída esta área das Ciências Biológicas, que inclui medicina, odontologia, farmácia, veterinária e enfermagem e se complementa com a nutrição, a psicologia, o serviço social, e a terapia ocupacional, será possível alcançar o ideal contido na definição da Organização Mundial de Saúde: "Saúde não é apenas a ausência de doenças, mas sim o completo bem estar, físico, psíquico e social".

19/09/75(8)

Para o prof. Celso Porto, a criação dos cursos de Enfermagem e Nutrição caracteriza uma política educacional na área das Ciências da Saúde que formar-á profissionais plenamente compenetrados da necessidade de atuarem harmoniosamente dentro das chamadas equipes de rádio. Por outro lado, acrescentou, esta iniciativa é uma das características da Universidade reformada. Explicou que a criação de qualquer curso, só deve ser feita se forem atendidos dois requisitos: necessidade e viabilidade.

Justificativa

Disse, ainda que, há acentuado déficit de enfermeiros e nutricionistas e, levando-se em conta o número de formados anualmente, o déficit está crescendo e aumentará enquanto as universidades não tomarem medidas corretivas. No que diz respeito especificamente à Nutrição, lembrou o professor que a criação do Instituto Nacional de Alimentação (INAN) além de mostrar a disposição do Governo Central de atuar efetivamente nesta área vai determinar um incremento na necessidade de formar mais pessoal habilitado em nutrição. Esses argumentos de ordem geral poderão ser complementados com os de caráter regional, como ocorre agora: "há falta de enfermeiras e de nutricionistas no Hospital das Clínicas e não há candidatos para as vagas". Outro exemplo, para completar seu quadro de nutricionista o Hospital do INPS foi buscá-los no Rio de Janeiro"- afirmou o médico-chefe de clínica médica do HC.

Na qualidade de presidente do Colegiado do Curso de Medicina, o Prof. Celso Porto, empossou a comissão de implantação dos citados cursos; que ficou assim constituída: professores Fernando Luiz Kratz do ICB, Joffre Marcondes de Rezende da Escola de Medicina e das enfermeiras Presciliana Conceição de Araujo, Maria da Conceição Viana e Carlinda Campos Carvalho, sob a coordenação geral da primeira. A presidência dos trabalhos ficou com o próprio presidente do Colegiado

Os interessados em obter informações sobre os novos cursos poderão procurar a enfermeira Presciliana na Faculdade de Medicina diariamente.

X.X.X.X.X.X.X.X

19/09/75 (09)

NEY BRAGA LIBERA 600 MIL
PARA JORNALISMO

(INFORME)- O ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, garantiu a liberação da verba de seiscentos mil cruzeiros, no prazo máximo de 20 dias, a ser utilizada na compra dos equipamentos necessários ao reconhecimento do Curso de Comunicação Social (Jornalismo).

A garantia da liberação desses recursos foi dada pessoalmente, pelo Ministro no último dia 16, ao receber em audiência uma comissão liderada pelo reitor Paulo de Bastos Perillo, da UFG, e pelo Deputado Federal José de Assis.

Comissão

A comissão que esteve em Brasília, era composta ainda por um parlamentar goiano, Wander Arantes, prof. Antonio Maia Leite chefe do Departamento de Comunicação Social, um ex-aluno e duas representantes do corpo discente.

A comissão disse-lhe ser a verba necessária para a compra dos equipamentos exigidos pelo Conselho Federal de Educação para o reconhecimento do curso.

Dado o curto prazo de que dispõe a Universidade para a compra dos equipamentos de áudio-visual, rádio, cinema, e ampliação do laboratório fotográfico, Ney Braga autorizou a compra imediata dos aparelhos. O prazo determinado pelo Conselho Federal de Educação foi prorrogado até 25 de outubro.

A Universidade Federal de Goiás vem tentando o reconhecimento do Curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, desde 1969 e esta hoje mais próxima de alcançar esse objetivo.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

19/09/75(10)

DIR ETÓRIO ACADÊMICO PROMOVE
CURSOS DE TEATRO E MÚSICA

(INFORME)- O Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Humanas da Universidade Católica de Goiás, está promovendo o 2º Curso de Teatro, sob a orientação do professor Naurides Barros, no auditório da Faculdade de Arquitetura.

O curso, que teve início no último sábado é gratuito e conta com 17 participantes, todos universitários.

São ministradas disciplina de grande relevância para a conscientização dos alunos, na sua formação teatral e cultural. Está sendo dada importância para a criação de públicos para futuros espetáculos dos atuais alunos. Neste sentido o curso divide-se em dois estágios: o primeiro, que objetiva orientar a interpretação, dicção e a expressão corporal; o segundo, que viabiliza a realização de ensaios e apresentação de peças.

A primeira promoção desse tipo ocorreu entre maio e agosto deste ano e contou com a participação de 35 alunos.

Ainda dentro das promoções culturais do Diretório Acadêmico, terá início no próximo sábado, dia 20, o Curso de Música, sob a orientação do professor Carlos Pacino Aires da Silva.

O curso será ministrado no anfiteatro da Universidade Católica e nas salas de aulas do Departamento Jurídico da Faculdade de Direito.

O programa do curso abrangerá toda a história e desenvolvimento da música, a começar com a música da China, passando depois pela música grega, romana, medieval, renascentista, barroca, clássica, romântica e moderna. As aulas serão ilustradas com solos de violão e, no decorrer do curso, várias músicas serão apresentadas por valores locais.

As inscrições ainda estão abertas nos interessados, na Secretaria do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Humanas.

X.X.X.X.X.X.

19/09/75(11)

E V EIR CU COMÉTC

(INFORME). - A Escola de Agronomia e Veterinária de UFG, no
seu dia 8 p.p. convênio com o Departamento de assuntos Universitários
do MEC, que visa a implantação do Programa de Desenvolvimento do Ensino
de Ciências Agrárias (PRODECA). Tem como objetivo dinamizar o ensino de
Ciências Agrárias com vistas a contribuir para o desenvolvimento da Agro-
pecuária Nacional.

O Programa que propõe-se a auxiliar às Universidades e às
escolas isoladas de Ciências Agrárias, pretende atingir as seguintes me-
tas: melhoria do corpo docente, do planejamento e da administração uni-
versitária, das bibliotecas, dos equipamentos para o ensino e a pesquisa.

Foi destinada a UNIV de Goiás, uma verba de Cr\$1.789.000,00 p/
o último semestre de 1975, sendo que esta verba será distribuída após a
publicação do Diário Oficial.

RECIBO NA UFG

Os alunos da Universidade Federal de Goiás estarão em re-
cesso de 22 a 28 de setembro, conforme previsão do calendário escolar.

Por esse motivo o "INFORME", da Agência Universitária de
Notícias, não circulará na próxima semana.

X X X X X

IN FOR ME



AGÊNCIA
UNIVERSITÁRIA
DE
NOTÍCIAS

Goiânia, Go, 24 de junho de 1975.

HOJE: BOLETIM Nº 11

- Jornal do Brasil destaca tese de Professor Goiano
- Católica firma convênio com Evaldo Lodi
- Novo Diretor do Campus Avançado de Picos.

Ilma. Sra.
Mindé Badauy de Menezes
Diretora da Faculdade de Educação - UFGO.
NESTA

"JORNAL DO BRASIL" DESTACA
TESE DE PROFESSOR GOIANO

(INFORME)- O Jornal do Brasil destacou, em recente edição, a tese do professor do Instituto de Matemática e Física da UFGO, Roberto dos Santos Cavaliheri. A sua tese de mestrado foi sobre "Modelos Matemáticos e suas Aplicações na Regulação Térmica Fisiológica", defendida em março de 1974, na Escola Federal de Engenharia de Itajubá. Entre mais de duas mil teses existentes no Brasil, a do professor Cavaliheri foi uma das escolhidas para publicação naquele jornal.

Quem é Cavaliheri

Roberto dos Santos Cavaliheri é licenciado em Física pela Faculdade de Filosofia da Universidade Mackenzie, e tem pós-graduação em nível de mestrado pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá, Minas Gerais.

Na defesa de sua tese, Cavaliheri obteve o conceito A, equivalente à maior nota, e foi orientado pelo professor José Fernando Costanti, da E.F.E.I. Da banca examinadora fizeram parte os professores Hermínio Pedroso, 2º Sub-Reitor da UFGO, e Czeslau Lubomiro Barzack, da E.F.E.I, além do orientador.

Um assunto em destaque

A maior ênfase da tecnologia moderna é o desenvolvimento de modelos matemáticos para situações físicas. Eles são feitos em forma de equações que, depois de resolvidas, dão relações detalhadas da regulação térmica. As soluções dessas equações representam o desempenho do sistema; como, na maioria das vezes, essas soluções são difíceis, torna-se necessário recorrer a certas suposições simplificadoras, feitas na descrição matemática, isto é, conduzem a modelos geralmente descritos por equações diferenciais ordinárias.

Para chegar aos modelos matemáticos do sistema tér

mico humano, Roberto Cavallieri utilizou o método de comparação de resultados. "Devido às dificuldades de se efetuar medições fisiológicas diretas, a modelagem matemática torna-se útil, fornecendo métodos para calcular estas quantidades que não podem ser medidas diretamente".

Os sistemas de aproximação empregados tem uma importante ligação com a fisiologia, pois ambos facilitam a compreensão do controle fisiológico e o desenvolvimento dos modelos matemáticos.

Importância do trabalho

Dos modelos matemáticos biológicos, a modelagem do sistema térmico humano é uma das mais importantes, sendo que atualmente muito se tem publicado sobre o assunto. Como consequência disso, vários modelos tem sido propostos para este sistema.

O trabalho desenvolvido pelo professor Cavallieri, além de uma revisão concisa dos principais modelos matemáticos existentes no sistema térmico humano, estuda detalhadamente o problema básico da fisiologia, definindo-se o mecanismo, através do qual o homem consegue, sob as mais variadas condições, manter uma temperatura central tolerável. Os modelos matemáticos desenvolvidos tem como objetivo a obtenção de uma análise teórica de resultados experimentais e avaliação dos conceitos hipotéticos.

No final de seu trabalho, Cavallieri faz uma referência acerca do sistema de controle automático termoregulador.

Muita pesquisa

Aos interessados na área, convém chamar a atenção para a pesquisa bibliográfica contida neste trabalho. Deve-se olhar também os tópicos desenvolvidos: Aspectos fisiológicos da distribuição da temperatura do corpo humano; Troca de calor com o meio ambiente; Transferência de calor interno ao corpo; Dados da Engenharia para o conforto térmico;

também com outros órgãos federais, entre os quais, a PIPMO-Preparação Intensiva Pessoal Mão-de-Obra; a inteira cobertura das equipes que se dirigem para Picos, não só no sentido de proporcionar meios a fim de realização de seus estudos e trabalhos, mas quando fôr o caso, acompanhá-los; e além disso, com sua família, tornar o ambiente do Campus, bem agradável e acolhedor.

Finalidade

Dentro destes objetivos, o professor José Ubiratan de Moura pretende, se fôr convidado, proferir conferências subordinadas aos temas: A Universidade Federal no Contexto do Estado de Goiás, Recursos Econômicos e Turísticos do Estado de Goiás, sendo que para isto já entrou em contato com o diretor da Goiastur, que prontificou todo material como slides, fotos e a utilização de Recursos Audio-visuais no Ensino da Geografia.

Em Picos, planeja realizar no Colégio Estadual, cursos de pequena duração, no sentido de obter práticas e técnicas científicas, nos seguintes assuntos: Descobertas e Identificação de Minerais e Rochas; Introdução do Estudo das Águas Subterrâneas.

Segundo o professor José Ubiratan, esses objetivos se fundem numa só finalidade, que é a divulgação de uma boa imagem da UFGO, junto às autoridades e o povo. Isto será conseguido através de um maior desenvolvimento da região, valorizando e integrando o homem na comunidade em que vive; de despertar no recém-formado o interesse pelos problemas existentes no interior, para que o homem do campo receba realmente, os frutos da tecnologia moderna.

Diretor

O Professor José Ubiratan de Moura, é titular da Cadeira de Geomorfologia do IQG, e da Cadeira de Prática de Ensino de Geografia, na Faculdade de Educação, tendo entrado

na UFGO em 02 de março de 1966. Foi o primeiro diretor do Instituto, e também, diretor do Planetário, sendo atualmente, chefe da equipe de pesquisa no setor de Geociência.

Além de vários cursos de aperfeiçoamento e especialização, o Professor Ubiratan possui trabalhos e artigos publicados sobre Goiás, na revista "Provincia de Goiaz" (hoje extinta), Boletim do IBGE, números 200 e 224, e no Suplemento Literário de "O Popular", entre os quais, "Os Precursores de Colombo"; "Gênese do Indígena Americano"; "Introdução ao Estudo dos Minerais e Rochas do Estado de Goiás"; "Introdução ao Estudo das Águas Subterrâneas do Estado de Goiás"; "Introdução ao Estudo das Águas Minerais do Estado de Goiás"; "O Geógrafo e sua Importância no Mundo Moderno"; "Subsídios para o Conhecimento Geográfico do Município de Goiânia".

!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

24/06/75

CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DA
FACULDADE ANHANGUERA

Localizada nas proximidades da Vila Canaã, no Setor Sudoeste, nesta capital, encontra-se em ritmo acelerado a construção parcial da Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas, segundo informou o professor Joveny Cândido do Oliveira, presidente da Associação Goiana de Ensino, entidade mantenedora daquela Escola.

Com todo o projeto pronto e aprovado pela Prefeitura, a primeira etapa em construção consta de um pavilhão de três andares, orçado em quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros. Nele serão construídas 25 salas, com capacidade para 80 alunos cada, um anfiteatro, biblioteca, além de amplas instalações sanitárias, que poderão ser utilizadas a partir de janeiro, quando do próximo vestibular naquela unidade.

A conclusão final do Campus só se dará em 1.981 e ocupará uma área de quase 50.000m², numa área construída de 19.800m², em quatro pavilhões de três andares, com 125 salas de aula, com praças de esporte, pistas para atletismo, duas piscinas e todo o restante da área que será ajardinada, prontos à atender as necessidades de seus alunos.

.....

CATÓLICA PARTICIPA
DE CONGRESSO NO RIO

No período de 14 a 18 de julho, a Universidade Católica de Goiás participará do VII Congresso Brasileiro de Língua e Literatura, promovido pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Sociedade Brasileira de Língua e Literatura.

A diretora do Departamento de Letras da UCG, Profa Laura Chaer, será a representante da Católica no Congresso, que deverá contar também com a participação da UFGO, representada pelos professores Louvercy Olival e Moema Castro e Silva Olival, do Departamento de Letras Vernáculas.

.....

ESTE ANO SERÁ PUBLICADO NOVO
LIVRO DO PROFESSOR BRANDÃO

(INFORME) Será publicado ainda este ano o livro "Os Objetos do Dia", do professor Carlos Rodrigues Brandão, do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal de Goiás, com o qual recebeu menção Honrosa da Caixa Econômica Federal, no concurso Literário realizado recentemente em todo o Brasil. O livro é uma crônica do cotidiano, análise poética de cidades, situações, lugares e pessoas.

Nova fase

O professor Carlos R. Brandão participou do movimento de vanguarda que instaurou a poesia na literatura Praxe. E dentro dessa literatura, publicou em 1970 seu primeiro livro intitulado "Fim de Obra".

Referindo-se ao livro "Os Objetos do Dia", o autor comenta - "De certa maneira está fora da perspectiva da praxe, mas ainda marcado pela influência que a literatura praxe teve em mim". "Dentro da Literatura praxe já dei o que tinha de dar. Estou em outra fase. A atitude literária que me levou à literatura praxe é a mesma que me levou a esse trabalho: "Pesquisa em Literatura".

Professor e Pesquisador

Carlos Rodrigues Brandão, nasceu no Estado do Rio de Janeiro. Em 1965 licenciou-se em Psicologia pela Universidade Católica do Rio; em 1966 foi ao México, onde se especializou em Educação de Adultos. Em 1968 veio para Goiânia, e atualmente é professor titular do Departamento de Filosofia e Psicologia do ICHL da UFGO.

Desde março de 1974, realiza pesquisas no Museu Antropológico da UFGO. Dentro da Antropologia Social, o professor Brandão enfatiza principalmente as expressões rituais de religiosidade popular em Goiás, focalizando rituais católicos de negres, com pesquisas nas goianas de Pirenópolis.